

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Acetona
Sinônimos: 2-propanona; Propanona; Dimetil Cetona
Aplicações: Matéria-prima química.
Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.
Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR
Telefone: (041) 3245-0777
Telefones de emergência:
Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001
Corpo de Bombeiros 193
Polícia Rodoviária Federal 191
Defesa Civil - PR 199
Fax: (041) 3245-0777
e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A

Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição única – Categoria 3

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H225 - Líquidos e vapores altamente inflamáveis.

H319 - Provoca irritação ocular grave.

H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem.

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Frases de precaução:Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.

P242 - Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.

P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P261 - Evite inalar fumos /névoas/vapores/aerossóis.

P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular.

Resposta à emergência:

P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂) para extinção.

Armazenamento:

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

- 3.1. Tipo de produto:** Substância
Nome químico comum ou nome técnico: Acetona
Sinônimos: 2-propanona; Propanona; Dimetil Cetona
Número do registro CAS: 67-64-1

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Acetona	67-64-1	≥ 99,5

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:****Em caso de ingestão:**

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Em caso de contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de mal-estar, contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

A ingestão pode causar náusea, vômito e diarreia.

Após inalação:

Pode causar sonolência, tonturas, dor de cabeça, náusea, inconsciência.

Após o contato com a pele:

Pode causar queimaduras na pele, vermelhidão e tumefação dos tecidos. A exposição crônica pode causar dermatites.

Após o contato com os olhos:

Causa queimaduras nos olhos, com lacrimejamento e conjuntivite. O contato prolongado pode provocar dano irreversível para os olhos.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Produto inflamável. A agitação pode provocar acúmulo de carga eletrostática. Os vapores podem provocar um incêndio/explosão se fontes de ignição estiverem presentes. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Os vapores podem formar uma mistura explosiva em contato com o ar. A exposição prolongada ao fogo pode causar ruptura e/ou explosão dos recipientes. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole imediatamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite contato com os olhos e com a pele. Evite inalar os fumos/névoas/vapores/aerossóis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de neoprene ou látex, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Produto inflamável. Tomar todas as precauções necessárias. Aterrar equipamentos e contentores. Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite contato com os olhos e com a pele. Evite inalar os fumos/névoas/vapores/aerossóis. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas, aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente, afastado do calor e de fontes de ignição. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Substância	Limite	Valor	Referência
Acetona (CAS 67-64-1)	LT	1870 mg/m ³ 780 ppm	NR 15
	TLV-STEL	500 ppm	ACGIH
	TLV-TWA	250 ppm	ACGIH

Indicadores biológicos:

Substância	Limite	Valor	Referência
Acetona (CAS 67-64-1)	IBMP	25 mg/L Na urina, no fim do dia de trabalho.	NR 7
	IBMP	25 mg/L Na urina, no fim do dia de trabalho.	ACGIH

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3. Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo:

Luvras de neoprene ou látex, avental em PVC vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória:

Máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Límpido, incolor.
Odor:	Agradável, característico.
pH:	Não disponível.

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-94,7 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	56,29 °C (1013,25 hPa)
Ponto de fulgor:	-18 °C (vaso fechado) -9 °C (vaso aberto)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Inferior: 2,60% (v) Superior: 12,80% (v)
Pressão de vapor:	274,11 hPa (20 °C)
Densidade de vapor:	2 (ar = 1)
Densidade relativa:	0,791 - 0,793 (20/20 °C)
Solubilidade(s):	Solúvel em água e em solventes orgânicos.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	log P _{ow} : -0,24 (20 °C)
Temperatura de autoignição:	538 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

9.2. Outras informações:

Viscosidade dinâmica:	0,33 mPa.s (20 °C)
Taxa de evaporação:	5,2 (acetato de butila = 1)
Tensão superficial:	23,3 mN/m (20 °C)
Energia mínima de ignição:	1,15 mJ

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

10.1. Reatividade:

Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Pode atacar certos plásticos, borrachas e revestimentos.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, fontes de ignição, acúmulo de cargas eletrostáticas e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Peróxidos, ácido nítrico, hidrocarbonetos halogenados, agentes oxidantes fortes.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

DL₅₀: 5800 mg/kg - rato, feminino.

Dados bibliográficos

Inalatória:

CL₅₀ - 4 h (vapor): 76 mg/L - rato.

Substância teste: Peróxido de hidrogênio.

Dados bibliográficos

Dérmica:

DL₅₀: > 5000 mg/kg - coelho.

Dados bibliográficos

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Irritação dos olhos, revertendo depois de 7 a 21 dias (coelhos) - Diretrizes para o Teste 405 da OECD.

Dados bibliográficos

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Não causa sensibilização à pele - Teste de maximização - Cobaia.

Dados bibliográficos

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Mutagenicidade *in vitro* - Teste de reversão

Sistema: *Salmonella typhimurium*

Com ou sem ativação metabólica

Resultado: Negativo

Dados bibliográficos

Mutagenicidade *in vitro* - Teste de aberração cromossômica *in vitro*

Sistema: Células ovarianas de hamster chinês

Com ou sem ativação metabólica

Resultado: Negativo

Dados bibliográficos

Mutagenicidade *in vitro* - Ensaios de mutação gênica em células de mamíferos

Sistema: Células de linfoma de camundongos

Com ou sem ativação metabólica

Resultado: Negativo

Dados bibliográficos

11.6. Carcinogenicidade:

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.

Via de exposição: Dérmica

Espécie: Ratos, fêmea

Duração da exposição: 1 ano

Dados bibliográficos

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

11.7. Toxicidade à reprodução:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Pode provocar sonolência ou vertigem após inalação dos vapores.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

NOAEL, oral, 13 semanas: 900 mg/kg - ratos, masculino e feminino

Órgãos-alvo: Rim, sistema hematopoiético, peso corporal

Dados bibliográficos

LOAEL, oral, 13 semanas: 1700 mg/kg - ratos, masculino e feminino

Órgãos-alvo: Rim, sistema hematopoiético, peso corporal

Dados bibliográficos

NOAEL, oral, 13 semanas: 5945 mg/kg - ratos, masculino e feminino

Órgãos-alvo: Fígado

Dados bibliográficos

LOAEL, oral, 13 semanas: 11298 mg/kg - ratos, masculino e feminino

Órgãos-alvo: Fígado

Dados bibliográficos

NOAEC, inalação (vapor), 8 semanas: 45 mg/L - ratos, masculino

Dados bibliográficos

11.10. Perigo por aspiração:

Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 7163 mg/L - *Pimephales promelas* (vairão gordo)

Ensaio por escoamento.

Monitoramento analítico: sim.

Dados bibliográficos

Toxicidade aguda para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 8800 mg/L - *Daphnia magna* (pulga-de-água ou dáfnia)

Ensaio estático.

Monitoramento analítico: não.

Dados bibliográficos

Toxicidade aguda para microrganismos:

CE₅₀ - 0,5 h: 61150 mg/L - lodo ativado

Ensaio estático.

Monitoramento analítico: não.

Dados bibliográficos

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 28 d: 2212 mg/L - *Daphnia magna* (pulga-de-água ou dáfnia)

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Ensaio por escoamento.
Monitoramento analítico: não.
Dados bibliográficos

Toxicidade crônica para algas:

NOEC - 8 d: 530 mg/L - *Microcystis aeruginosa*

Ensaio estático.

Monitoramento analítico: não.

Biomassa

Dados bibliográficos

12.2. Persistência e degradabilidade:

O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente.

Degradabilidade: 90 % - 28 d

12.3. Potencial de bioacumulação:

Não potencialmente bioacumulável.

12.4. Mobilidade no solo:

Dados não disponíveis.

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final

13.1. Métodos recomendados para destinação final:

Produto:

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Número ONU:

1090

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Nome apropriado para embarque:	ACETONA
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)*International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Número ONU:	1090
Nome apropriado para embarque:	ACETONE
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-E, S-D
Poluente marinho:	O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)*Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU:	1090
Nome apropriado para embarque:	ACETONE
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	II
Perigoso ao meio ambiente:	O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente.

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações**15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

ACETONA

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 31/01/2025

Nº da revisão: 00

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS	Chemical Abstracts Service
CE₅₀	Concentração Efetiva Média
CL₅₀	Concentração Letal Média
DL₅₀	Dose Letal Média
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IBMP	Índice Biológico Máximo Permitido
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
IS	Instrução Suplementar
LOAEL	Lowest Observed Adverse Effect Level
LT	Limite de Tolerância
N.A.	Não aplicável
NOAEC	No Observed Adverse Effect Concentration
NOAEL	No Observed Adverse Effect Level
NOEC	No Observed Effect Concentration
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
P_{ow}	Coeficiente de Partição Octanol-Água
PVC	Policloreto de Vinila
TLV-STEL	Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit
TLV-TWA	Threshold Limit Value – Time Weighted Average